

Editorial

Cadernos Nietzsche, v. 42, n. 1, 2021

Ivo da Silva Júnior*
Márcio José Silveira Lima**
(Editores)

Apesar da pandemia que assola o planeta e o Brasil ser um dos países mais afetados, este 2021 é um ano de celebração para os estudos Nietzsche em nosso país. Os *Cadernos Nietzsche* completam 25 anos de existência e sua idealizadora, Scarlett Marton, que este número da revista homenageia, completa seus dez setênios.

Pioneira na universidade brasileira quando se trata da filosofia de Nietzsche, contribuiu de forma decisiva para elevar a pesquisa sobre o filósofo alemão a um outro patamar. Professora, pesquisadora e divulgadora incansável, soube unir o rigor da pesquisa acadêmica com a divulgação ampla dessa obra filosófica que ainda continua potente e muito presente nos estudos filosóficos brasileiros. Formada

* Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Guarulhos, São Paulo, Brasil.

ORCID <https://orcid.org/0000-0003-4171-8759>

Correio eletrônico: isjunior@unifesp.br

** Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Porto Seguro, Bahia, Brasil.

ORCID <https://orcid.org/0000-0001-6813-8864>

Correio eletrônico: marscill@gmail.com

na melhor tradição da filosofia uspiana, Scarlett Marton fez do método estrutural um forte aliado para percorrer a filosofia nietzschiana e apresentar o resultado desse trabalho com sua tese de doutorado, que viria a ser uma obra não apenas seminal, *Nietzsche, das forças cósmicas aos valores humanos* (Scarlett Marton, 2010), mas decisiva para a pesquisa Nietzsche em nosso país, oferecendo uma interpretação original, que a coloca na melhor tradição de intérpretes do filósofo no cenário internacional. No entanto, foi além ao reconhecer que o método estrutural, embora fosse um instrumento importante de trabalho, jamais poderia ser tomado de forma dogmática, sobretudo para um filósofo como Nietzsche, em que reflexão e vivência filosófica são inseparáveis, como tem defendido há tanto tempo.

Tendo a formação com o seu foco principal, tal como narra no livro *A irrecusável busca de sentido* (Scarlett Marton, 2004), texto este que fora inicialmente memorial de concurso para titulação na Universidade de São Paulo, após o seu doutorado, Scarlett reúne um grupo de estudantes e interessados na filosofia de Nietzsche e, seguindo uma sugestão de Mário Schenberg, trabalha detalhadamente, por quatro anos, o livro *Assim falava Zaratustra*. Esse grupo, como Scarlett narra em um texto dos *Cadernos* (Scarlett Marton, 2016), deu origem, em 1996, ao GEN (Grupo de Estudos Nietzsche) (<https://gen-grupodeestudosnietzsche.net/>).

Com dedicação extrema ao Grupo, Scarlett incentivou a criação de GENs locais a partir da inserção institucional de seus membros. Surgem assim os GENs em universidades de todas as regiões do país. Trabalhou também na organização, com os membros do Grupo, dos *Encontros Nietzsche* (com cinquenta e cinco Edições realizadas até o momento). Como já foi dito, fundou e editou por longos anos os *Cadernos Nietzsche*, revista classificada como *Qualis A1*, que integra a base SciELO. E dirige a coleção livros *Sendas & Veredas*, com trinta títulos atualmente publicados, dividida em três séries: ensaios dedicados à filosofia de Nietzsche, trabalhos de recepção

das ideias do filósofo e as chamadas fontes, textos de pensadores com quem Nietzsche dialogou.

Há que ressaltar ainda sua ativa presença na construção de grupos de estudos no exterior, que teve por fito possibilitar uma efetiva integração do GEN na *Nietzsche-Forschung* internacional. Para além de compor ainda este ou aquele grupo de pesquisa no exterior, merece destaque seu trabalho, durante anos, com colegas europeus, na estruturação do GIRN (Groupe International de Recherches sur Nietzsche) e, atualmente, seu envolvimento no *HyperNietzsche* (<http://www.hypernietzsche.org>), como membro do conselho científico.

Com publicações nestes últimos anos sobretudo na Europa, apesar de sua vasta produção publicada no Brasil, com dezoito livros, Scarlett Marton logra publicar ainda este ano uma pesquisa que vem sendo gestada há muito sobre Nietzsche e as mulheres. O livro *Les ambivalences de Nietzsche. Types, images et figures féminines* virá a público pela Éditions de la Sorbonne.

Por este percurso, nada mais justo que os *Cadernos Nietzsche* rendam uma merecida homenagem aos 70 anos de Scarlett Marton, professora, formadora e intelectual.

Referências

MARTON, Scarlett. *A irrecusável busca de sentido*. São Paulo/ Ijuí: Ateliê/Ed. da Unijuí, 2004.

_____. *Nietzsche: das forças cósmicas aos valores humanos*. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2010.

_____. “GEN – Grupo de estudos Nietzsche 25 anos”. In. *Cad. Nietzsche*. Guarulhos/Porto Seguro, v.37, n.3, outubro/dezembro, 2016, pp. 11-17.